



PERCEPÇÕES DOS ALUNOS SOBRE O ENSINO REMOTO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fernando Ferreira Dias, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Lucia Helena Rivero Meza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Manuella Silva da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Fernando Oliveira de Lemos, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana

Phillip Vilanova Ilha, docente, Universidade Federal do Pampa

Fernanda Stein, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- fernando.dias@unipampa.edu.br

No contexto de pandemia causado pela COVID-19, foi necessário adotar medidas de precaução para evitar o contato social e aglomerações, devido ao alto nível de contaminação que ela apresenta. Com isso houve a necessidade de repensar as práticas pedagógicas nos contextos de ensino e adaptá-las à nova realidade, substituindo as aulas presenciais por aulas em meios digitais, o ensino remoto. Desafiados, professores e estudantes têm repensado sobre as formas de desenvolvimento das aulas, bem como os impactos advindos das mudanças. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi compreender as percepções dos alunos sobre o ensino remoto em um curso de ensino superior em Educação Física. Para atingir o objetivo da pesquisa, foi disponibilizado para os alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguaiana, um questionário on-line, através da ferramenta Google Forms, entre os dias 23/09/2020 e 29/09/2020, com 11 perguntas sobre: o acesso dos discentes à tecnologia, suas emoções em relação a proposta do ensino remoto, e sobre o desenvolvimento do mesmo. Participaram da pesquisa 45 alunos, graduandos entre o primeiro e o sétimo semestre do curso. Analisando os resultados, percebeu-se que 77% dos acadêmicos têm acesso à internet em mais de um equipamento (notebook/desktop e celular) e apenas 41% considera boa a sua qualidade de conexão. Com relação às emoções sentidas no momento em que souberam que as aulas seriam remotas, a maioria (entre 16 e 23 alunos) se sentiu, ocasionalmente, alegre e satisfeito e entre 21 e 23 graduandos se sentiram inseguros e desorientados. Após o início do semestre, mais da metade dos discentes passaram a se sentir mais estimulados e orientados, mas ainda seguem inseguros e preocupados. Até então, 62% estão em processo de adaptação às novas plataformas de ensino e mais de 42% descreve que a atenção nas aulas permanece a mesma, 71% entende que o formato atual não favorece a aprendizagem e preferem ter aulas de modo presencial. Entre 35% e 42% avaliam como bom e muito bom o ensino remoto que vem sendo desenvolvido. Com o estudo

sobre a experiência de ensino remoto, nota-se que os acadêmicos estão em processo de adaptação do novo modo de estudar, confirmando que é viável ensinar e aprender, mesmo na atual situação de pandemia que vive o mundo, embora com algumas limitações. É cedo para fazermos uma análise mais profunda da efetividade do ensino remoto, porém é notável que apesar da grande acessibilidade tecnológica para ofertar o ensino, os fatores comprometedores estão bem presentes, sendo eles, familiares e socioeconômicos, pondo em risco o ensino efetivo nas diferentes realidades.

Agradecimentos: os autores agradecem à UNIPAMPA pelo fomento ao trabalho através da Chamada Interna 7/2020.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino remoto; Plataformas de ensino; Tecnologia.